

# NOVA RODADA DE NEGOCIAÇÃO DO PCCR FRUSTA EXPECTATIVA

No último dia 23 de abril, ocorreu mais uma rodada de negociação sobre a reestruturação do PCCR com o banco. Na ocasião, o Sindicato solicitou informações sobre outros assuntos de interesse dos funcionários:

**Vale Cultura** – o termo de opção já foi disponibilizado para quem faz jus ao benefício (remuneração mensal de no máximo cinco salários mínimos); aqueles que têm o direito receberão os cartões e o respectivo crédito, retroativo a janeiro (data em que o BRB se cadastrou no programa) até dia 15 de maio. Quanto ao retroativo de setembro a dezembro de 2013, será objeto de discussão posterior. “O Sindicato cobra do banco a solução para este retroativo, pois, no acordo coletivo ficou acertado que o Vale seria implantado retroativo a setembro”, afirma Cida Sousa, funcionária do BRB e secretária geral do Sindicato.

**Benefícios educacionais** – quanto ao valor de ressarcimento para os cursos de mestrado e doutorado, cuja reivindicação do Sindicato é de R\$1.125,00, o banco mantém a proposta de ressarcimento de R\$840,00. O Sindicato mantém sua reivindicação e cobra do banco um empenho



Diretores do Sindicato reunidos para nova rodada de negociação

em elevar sua proposta. O banco concorda com a adoção do prazo de quatro anos de efetivo exercício para o usufruto do benefício para os cursos de mestrado e doutorado, permanecendo o prazo de dois anos para se usufruir o benefício para graduação e pós-graduação MBA.

Quanto ao PCCR, o banco não apresentou nada de novo. Embora tenham se passado 28 dias da última negociação, período solicitado pelo banco para apresentação de uma proposta concreta sobre os pontos apresentados pelo Sindicato, o banco se resumiu a dizer que na próxima negociação apresentará uma proposta definitiva.

Tal postura contrasta com a fala dos vice-presidentes Humberto Coelho e Sérgio Nazaré, presentes na abertura da reunião, de que haveria celeridade na discussão. Todas as reivindicações apresentadas na reunião anterior ficaram sem resposta: equiparação da remuneração dos analistas de organização e sistemas com os analistas de TI; número de progressão de padrões quando da apresentação de certificados de graduação, especialização, mestrado e doutorado; situação dos ex-auxiliares administrativos remanescentes; situação das funções de gerentes de expedientes, de equipe e administrativos.

“A percepção é de que o banco não está levando a sério esta discussão. Nada efetivo até agora, embora o prazo acordado no acordo coletivo seria 30 de abril. O banco está desrespeitando o conjunto de funcionários com esta atitude. Exigimos respeito e uma postura digna de negociação efetiva”, cobra Daniel de Oliveira, funcionário do BRB e diretor do Sindicato.

Única coisa concreta da reunião, foi a definição de dilação do prazo para a conclusão dos trabalhos, o qual ficou acertado para 30 de junho. O Sindicato concordou com a dilação, porém deixou claro que, se até esta nova data não houver a conclusão, isto configurará desrespeito ao acordo coletivo, cuja data inicialmente prevista era a de 30 de abril. “Até 30 de junho, caso não se concluam os trabalhos, não caberá ao Sindicato outra medida que não a ajuização de ação por descumprimento de acordo coletivo”, finaliza Eustáquio Ribeiro, diretor do Sindicato e funcionário do BRB.

Estiveram presentes na reunião os diretores do Sindicato e funcionários do BRB Eustáquio Ribeiro, Daniel de Oliveira, Ronaldo Lustosa e Cida Sousa. Nova reunião ficou agendada para 07 de maio.

## Sindicato busca interlocução no governo para rever comissionamentos em desacordo com o pccr

Em mais uma frente que busca um mecanismo que dê um basta nos comissionamentos que ferem o previsto no PCCR, prática que está disseminada por todo o banco, porém em um grau muito gritante na área de TI, o Sindicato enviou ofício ao secretário de governo Gustavo

Ponce de Leon, com cópia para o secretário de fazenda Adonias Santiago, que preside o Conselho de Administração (Consad) do BRB. (veja fac símile do ofício no site do Sindicato).

No ofício, o Sindicato solicita audiência para discutir esta situação, visto que ela pode

constituir desrespeito a acordos e assédios morais coletivos, e ainda pode ser enquadrada como improbidade administrativa, o que, segundo o departamento jurídico do Sindicato, constitui comportamento muito grave.

“Buscaremos a interlocução

necessária para frear esta prática danosa no BRB, que contribui sobremaneira para desestimular o conjunto de funcionários, visando buscar o resgate do respeito à norma coletiva assinada pelo banco, o PCCR”, destaca Ronaldo Lustosa, funcionário do BRB e diretor do Sindicato.

# Sindicato organiza aprovados em concurso em busca de contratações

Assim como se constata a necessidade de contratação de novos bancários para suprir uma demanda mais do que necessária no BB, na CEF e nos bancos privados, o BRB também passa por situação semelhante: há um déficit estimado em mais de 300 funcionários, em função de aumento na carga de serviço, abertura de novas agências, aposentadorias, pedidos de demissão que chegam a 10 por mês e ainda pelo plano de desligamento incentivado ocorrido em 2013, responsável pela saída de mais de 100 funcionários do BRB.

A carência é notada pelo aumento expressivo de horas extras, e ainda pela elevação do índice de adoecimento no trabalho provocado tanto pela sobrejornada, bem como pela pressão decorrente do baixo número de trabalhadores para desempenhar as atividades.

O BRB, embora tenha um concurso com validade até dezembro de 2015, fez sua última contratação

em setembro de 2013. De lá para cá, mesmo que a área de recursos humanos tenha solicitado autorização para novas contratações, o conselho diretor do banco vetou qualquer contratação em 2014. *“É um absurdo não contratar ninguém este ano com a demanda tão forte para isso. Os funcionários não estão mais suportando a carga de trabalho. O banco precisa rever esta posição”* cobra **Daniel de Oliveira**, funcionário do BRB e diretor do Sindicato.

Diante desta situação, o Sindicato, juntamente com representantes dos concursados do BRB, está organizando uma campanha visando novas contratações. Neste sentido, buscará pressionar a diretoria para que reveja sua posição referente a não contratação agora em 2014, e ainda buscará intermediação junto a parlamentares e autoridades do GDF para sensibilizá-los quanto à necessidade desta medida. Atualmente, há 645 concursados a espera de convocação.



CAMPANHA PELA CONTRATAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS NO BRB.

## Gerentes de negócio aprovados em concurso interno se mobilizam

Face a desinformações quanto ao aproveitamento dos aprovados em concurso interno aptos a desempenharem a função, foi realizada no Sindicato no dia 14 de abril, reunião para analisar a situação dos gerentes de negócio júnior. Os mais de 20 gerentes participantes se mobilizaram para cobrar do banco uma posição quanto ao seu aproveitamento.

De acordo com o edital do concurso interno, o banco asseguraria a efetivação de 140 aprovados, os demais ficariam no banco de reservas e seriam efetivados à medida que surgissem vagas.

O que tem se visto no banco é uma situação de desrespeito ao concurso, com um número de ge-

rentes aprovados já formados e com estágio concluído sem serem aproveitados, ao passo que, segundo eles próprios, há agências com escriturários substituindo em vagas de gerentes de negócio júnior. Isso sem contar a ocupação de vagas por funcionários vindos do Ed. Brasília, até sem curso de formação de gerentes e mesmo CPA, conforme denúncias recebidas pelo Sindicato.

Após a reunião, os presentes constituíram uma comissão com três representantes. O Sindicato solicitou um encontro com o banco para discutir a demanda destes companheiros, que ocorreu na última quinta-feira, 24 de abril. Na reunião, que contou com a participação dos diretores da

rede Kátia Peixoto e de pessoal Marco Aurélio, o banco apresentou medidas de interesse do grupo, frutos da mobilização. As medidas foram:

- Nomeação de 26 novos gerentes de negócio júnior, cuja efetivação ocorrerá em 05 de maio.
- Garantia de que a substituição temporária na função de gerente de negócios júnior, seja destinada à funcionários aprovados no processo e com estágio feito, nas agências em que isto ocorrer.

Ainda na reunião, o banco assegurou que a validade do concurso interno será por prazo indeterminado, de forma que, outra seleção para o cargo só ocorrerá após a efetivação de todos aptos que se encon-

tram no banco de reserva. Segundo o banco, com a efetivação destes 26, serão completados 142 gerentes já efetivados, restando 57 no banco. Após a efetivação dos 26, o BRB divulgará a relação com a respectiva classificação dos 57 restantes.

*“A mobilização já demonstrou sua força. O banco já se moveu. Porém, só poderemos nos sentir plenamente contemplados quando todos os aprovados no concurso interno, e que tenham os plenos requisitos para comissionamento (curso e estágio) estejam comissionados e exercendo a função para a qual se prepararam e para a qual o banco investiu tempo e dinheiro”,* destaca **Eustáquio Ribeiro**, funcionário do BRB e diretor do Sindicato.